## PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA JOVENS DO PRIMEIRO GRAU - AVALIAÇÃO DE MATERIAL PARA ENSINO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Elis Marina Costa Fraga<sup>1</sup>; <u>Thiara Figueiredo de Oliveira</u><sup>1</sup>; Thiago Seixas Souza Marques<sup>1</sup>; Vitor Albany Silveira Costa<sup>1</sup>.

Tendo como objeto de estudo o adolescente em idade escolar, discute-se, no presente artigo, o processo de elaboração e desenvolvimento de uma programação em saúde pública a fim de construir uma estratégia de ações que integrem os campos da saúde e da educação. Assumindo que é, sobretudo por meio dessas práticas que se presta o atendimento de saúde ao usuário, torna-se necessário colocar à disposição do profissional de saúde. Capacitação didáticopedagógica específica e a possibilidade de participação em estratégias, visando ao desenvolvimento do papel profissional. Nesse sentido, as experiências analisadas apontam para a importância de se dispor de abordagens teóricometodológicas adequadas para um melhor entendimento em o que é saúde. Considerando a importância da informação sobre os diversos temas que abordam saúde para alunos de 14 a 17 anos, faixa etária apontada como de alto risco devido a mudanças comportamentais e fisiológicas. Trata-se de um estudo de cunho qualitativo, realizado com 23 alunos da oitava série do ensino fundamental da rede pública de ensino, na cidade de Cruz das Almas, Bahia. Em virtude da abordagem metodológica, a seleção dos participantes foi de acordo com a idade considerada adolescente para diversos autores, onde varia entre 12-20 anos aproximadamente, tratando-se de uma rede de ensino público o número de alunos com idade avançada na série estudada era muito alto, por isso abrangeu adolescentes de diversas faixas etárias. A análise do material coletado foi feita com base nas respostas dos questionários partindo do pressuposto como avaliação da forma como foi apresentado o tema, e o próprio entendimento dos alunos. O programa de intervenção em saúde com um enfoque demonstrou um meio bastante eficiente na promoção de conhecimento para jovens de regiões carentes. Onde a partir dos resultados observou-se bom índice em relação a um método fácil e acessível, mostrando a saúde de uma maneira, didática e mais próxima da realidade. Sendo importante salientar que os meios utilizados para esse Projeto de Educação em Saúde, foram bastante simples, pois de acordo com os resultados prevaleceu os quesitos de ótimo a bom, o que mostra certa carência em uma forma diferente de se entender saúde, transmitindo-lhes um maior respeito ao seu conhecimento logo se estendendo aos aspectos sociais, já que o grupo estudado faz parte de uma grande maioria de excluídos da

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Faculdade Adventista de Fisioterapia da Bahia; thicaoliveira@gmail.com; elismarina89@gmail.com; seixasmarques@hotmail.com; vitoralbany@bol.com.br

sociedade, por falta de informações e oportunidades, até mesmo o próprio nível cultural e educacional dos pais.

Palavras-chave: Educação em saúde; cuidados de Saúde; jovens.